

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500



(11) 97522-4886



/Metalurgicos.SA.MA



@sindmetalsa

Anos



PLR DE R\$ 6.600 É APROVADA PELOS TRABALHADORES

Justiça do Trabalho dá ganho extra sobre 13º, FGTS, férias e aviso prévio aos trabalhadores

Cipeiros vão fiscalizar assédio moral e sexual nas empresas

Centrais sindicais repudiam Banco Central: "Evidente boicote ao desenvolvimento do país"

A CULPA DOS JUROS ALTOS É DO BANCO CENTRAL



Cícero Firmino

(Martinha)
PRESIDENTE DO SINDICATO
DOS METALÚRGICOS DE SANTO
ANDRÉ E MAUÁ



Adilson Sapão

VICE-PRESIDENTE
DO SINDICATO DOS
METALÚRGICOS DE SANTO
ANDRÉ E MAUÁ

É inadmissível a desmedida taxa básica de juros (Selic), mantida pelo Banco Central a 13,75%, divulgada na quarta-feira, 22 de março. Ao decidir em seguir a alta taxa de juros, um verdadeiro boicote aos interesses econômicos do país, o BC atua contra o povo brasileiro, impedindo o crescimento da economia e geração de empregos.

Por que o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, insiste nisso? Isto tem um custo. Num momento em que o país precisa de investimentos e que o orçamento é apertado, onde ainda tem milhares e milhares de brasileiros passando fome, Campos Neto tem obrigação de explicar a taxa de juros real do Brasil que é diferente do mundo inteiro.

Se não bastasse, por meio de um comunicado, o Comitê de Política Monetária do Banco Central teve a canalhice de sinalizar que a Selic deve continuar alta por algum tempo e pode até ser elevada. É o fim da picada! O Brasil vive um dos seus maiores desafios que é sair das consequên-

“ O Brasil vive um dos seus maiores desafios que é sair das consequências caóticas do transtorno político que comandou o país nos últimos seis anos e ainda tem que enfrentar os sabotadores do Banco Central ”

cias caóticas do transtorno político que comandou o país nos últimos seis anos e ainda tem que enfrentar os sabotadores do Banco Central.

O QUE OS JUROS ALTOS FAZEM?

Quem vai assumir o risco de pegar dinheiro emprestado em um banco tendo que pagar juros tão altos pelo empréstimo?

Sem investimentos, a produção cai, o desemprego sobe, a economia paralisa. A atual taxa de juros está levando o Brasil para o grave risco de entrar em recessão econômica. Por isso, o movimento sindical, assim como outros setores, inclusive do empresariado, tem se mobilizado contra a manutenção de alta taxa de juros.

A responsabilidade dos juros é do Banco Central e alguns ainda, principalmente grande parte da imprensa, tentam atribuir o aumento dos juros às críticas que o Lula fez ao seu presidente. Não tem nada a ver e quem toma conta dessa autarquia federal é o Senado.

Conte com a luta do nosso Sindicato!



Foto: Força Sindical

Centrais sindicais protestam contra decisão de juros do Copom

Na quarta-feira, 22 de março, as centrais sindicais realizaram manifestação contra a manutenção da taxa básica de juros em 13,75% pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central.

Para o movimento sindical, a decisão vai na contramão das medidas necessárias para a retomada do desenvolvimento e serve somente para enriquecer os já milionários lucros

de rentistas e banqueiros e rentistas.

A taxa de juros está no centro das críticas do governo Lula ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, criticou a medida do Banco Central. “O comunicado deixa em aberto, no momento em que a economia está se retraindo e o crédito está com problema, a possibilidade de uma subida da taxa de juros, que já é hoje a mais alta do mundo.”



SINDICATO AO VIVO COM AS NOTÍCIAS DOS TRABALHADORES

TODA QUINTA-FEIRA, DAS 18H30 ÀS 19H30 NA ECO TV ABC

CANAL 8 E 990 HD DA VIVO,
CANAL 9 DA CLARO/NET

E no Facebook/ecotvabc





TRABALHADORES DA MARELLI APROVAM PLR DE R\$ 6.600

Na última sexta-feira, 24 de março, os companheiros e companheiras na Marelli, em Mauá, aprovaram, durante assembleia realizada na porta da fábrica, a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) negociada pelo Sindicato no valor de R\$ 6.600.

Conforme o acordo, o pagamento será feito da seguinte forma: com a primeira parcela a ser paga no valor de R\$ 5.900 e a segunda de R\$ 700. A aprovação foi por ampla maioria.

“Mesmo com as dificuldades enfrentadas na economia, que ainda está se recuperando após seis anos de governos que atacavam os direitos

dos trabalhadores, o Sindicato, juntamente com os companheiros e companheiras, conquistou mais uma vez uma PLR aprovada democraticamente em assembleia”, diz o diretor executivo **Rafael Loyola**, que também lembra o entendimento de avanços da categoria sob a liderança do presidente Cícero Martinha. “A melhor PLR é aquela que o trabalhador aprova.”

Para o diretor **Lulinha** a aprovação reflete o fortalecimento do Sindicato dentro da fábrica. “A negociação foi muito boa. É mais um resultado que agrada ao chão de fábrica aqui na Marelli e reforça a importância dos metalúrgicos sindicalizados que apoiam a atuação do nosso Sindicato em busca de ganhos econômicos aos trabalhadores.”



Companheiros unidos (da esq. para dir.): Bertoni, Tiaguinho, Lulinha, Loyola, Coruja, Aparecido e Arnaldo

Decisão do TST vai trazer ganho ao trabalhador no cálculo de férias, 13º, FGTS e aviso prévio

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) mudou o entendimento em relação como as horas extras feitas pelo trabalhador com carteira assinada impactam benefícios como férias, FGTS, multa rescisória e décimo terceiro salário.

Agora, o valor das horas extras pagas aos trabalhadores deve ser incorporado nos cálculos dos pagamentos do 13º salário, do aviso prévio, das férias e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). A nova medida começou a valer no último dia 20 e não em efeito retroativo. Sendo assim, o trabalhador terá um pouco mais de dinheiro na conta.

Antes, quem fazia duas horas extras diárias nos dias úteis, por exemplo, tinha o descanso semanal, normalmente aos domingos e feriados, pago conforme o valor das horas extras. Assim, ganhava um pouco mais, porém, na hora de receber férias, além dos outros benefícios aqui destacados, a quantia paga pelas empresas considerava somente o “extra” dos dias normais de trabalho e não incorporava os dias de descanso semanal.

Com a decisão do TST, o valor das horas extras pagas sobre o repouso semanal também será adicionado aos demais direitos, beneficiando os trabalhadores.



O que rola nas Fábricas

Maxion

TRABALHADORES ELEGEM COMISSÃO DE PLR 2023

ELEITOS

Marciel Gonçalves
1º turno da Usinagem, 70 votos
Gutenberg Almeida
1º turno da Fundição, 57 votos.

Os companheiros e companheiras na Maxion, em Santo André, elegeram na terça-feira, 21 de março, os novos integrantes da comissão de PLR 2023. São eles, Marciel Gonçalves, do 1º turno da Usinagem e Gutenberg Almeida, do 1º turno da Fundição, 57 votos.

O Secretário-geral do Sindicato, Manoel do Cavaco, destaca que a eleição da comissão inicia a luta por uma PLR melhor do que no ano passado. "O primeiro passo foi dado. Os companheiros não só vão negociar e participar junto com o Sindicato, mas também discutir toda a pauta que vamos colocar diante dos trabalhadores em relação as metas da empresa", explica Manoel.

UM SÁBADO DE SOL NA COLÔNIA DE FÉRIAS



Trabalhadores e trabalhadoras da Maxion curtiram momentos de descanso e diversão na Colônia de Férias do Sindicato em Praia Grande, neste sábado (25).

Draco

PLR É APROVADA PELOS TRABALHADORES

Após negociação do Sindicato, os metalúrgicos na Draco, em Santo André, aprovaram o acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) em assembleia realizada na terça-feira, 21 de março.



Em assembleia, PLR é aprovada na Draco

"É na organização da luta dos trabalhadores junto com o Sindicato que conquistamos melhorias", diz o diretor Osmar Fernandes que, ao lado dos assessores Dudu e Maritaca, coordenou a assembleia.

Antonelli


PLR TEM APROVAÇÃO NA FÁBRICA

Na última sexta-feira, 24 de março, os trabalhadores e trabalhadoras na Antonelli, em Santo André, levantaram o braço em aprovação do acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) negociado pelo Sindicato em parcela única, durante assembleia, coordenada pelos companheiros Maritaca e Dudu.

Os assessores também chamaram a atenção para a importância da sindicalização para maiores conquistas. "Ficar sócio é fortalecer a luta do Sindicato para avanços não só econômicos, mas também sociais de toda categoria", diz Maritaca.



Metalúrgicos aprovam PLR na Antonelli

 ELEIÇÕES DA CIPA	E-LED ILUMINAÇÃO Inscrições: ENCERRADAS Eleição: 30/03	MULTIAÇOS Inscrições: ENCERRADAS Eleição: 30/03	FUNDIÇÃO ANCHIETA Inscrições: ENCERRADAS Eleição: 31/03
	VOLPI NOGUEIRA Inscrições: ENCERRADAS Eleição: 31/03	MEC Q Inscrições: 15/03 a 29/03 Eleição: 05/04	C.D. DINIZ Inscrições: 21/03 a 31/03 Eleição: 10/04

Combate ao assédio sexual passa a ser obrigação da CIPA



De agora em diante, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) de toda empresa deverá combater o assédio sexual e moral. A responsabilidade passou a valer desde o dia 20 de março. De acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, somente em 2022 quase 12 milhões de mulheres foram vítimas de abuso no emprego. A nova medida estabelece que as empresas coloquem em suas normas internas regras de conduta a serem aplicadas em cada caso, além da definição de como irão receber e acompanhar as denúncias de ocorrências, bem

como a apuração dos fatos e a punição dos responsáveis. Outra providência obrigatória das empresas é a realização de ações de capacitação, orientação e sensibilização dos funcionários de todos os níveis de hierarquia sobre violência, assédio, igualdade de direitos e diversidade. Neste cenário, segundo a legislação, o papel da CIPA será de fixar os procedimentos para receber e acompanhar as denúncias, apurar fatos e aplicar sanções, não conferindo o direito de participar do processo de investigação, mas assumindo um papel estratégico no combate ao assédio.

A FORÇA DO SINDICATO ESTÁ NA SUA PARTICIPAÇÃO!



Siga nas redes, informe-se, associe-se!

www.sindmetalsa.org.br



(11) 97522-4886



@sindmetalsa



/Metalurgicos.SA.MA

Presidente: Cícero Firmino (Martinha)
Vice-presidente: Adilson Torres (Sapão)
Diretor responsável: Manoel do Cavaco

Jornalista responsável: Fábio Bézza - Mtb 53.418
Diagram. e proj. gráfico: ilustracaodigital@gmail.com
Charges e ilustrações: Rice Araújo

O METALÚRGICO
Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá



Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 • Fone: 4993-8999 | Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 • Fone: 11 4555-5500